

Assumindo a tarefa de ser lider



ASSUMINDO A TAREFA DE SER LÍDER

Existem dois tipos de líderes: o líder secular e o líder cristão. Queremos estudar o segundo tipo referido, um tipo não exclui o outro necessariamente, mas infelizmente o líder secular abre mão dos princípios cristãos e com isto não podemos concordar. Muito mais catastrófico, é quando o líder cristão faz o mesmo, e quanto a isto podemos afirmar pasmados: que barbaridade!

Quando se fala em líder, logo nos vem a mente certos nomes que exemplificam muito bem o que é um líder cristão. Moisés, Josué, Neemias, Elias, João Batista, Paulo, e não por último Jesus o supremo Mestre.

Se estabelecermos pontos chaves, teremos muito mais facilidade para que o trabalho seja mais eficiente. No momento em que pudermos associar nomes com determinadas definições, então teremos dado um grande passo.

Algumas definições de líder:

“Pessoa que orienta as atividades dos outros e que ele próprio age e exerce e executa com vista a levar a cabo tais atividades. Ele é capaz de realizar atos que orientam o grupo no sentido de alcançar objetivos propostos. Toma as capacidades de visão e fé, tem a habilidade de se interessar verdadeiramente e compreender, exercer ação através de influência eficiente e pessoal na direção de um empreendimento e no desenvolvimento do potencial para os meios práticos e/ ou úteis”.

Por parte do líder, há uma orientação para os liderados e que o envolvimento pessoal com a causa é muito importante. O líder é o exemplo a ser seguido; com sinceridade se interessa pelos problemas do grupo, não abandona a relação pessoa – pessoa.

Líder é aquele que tem experiência, tem vida de fé, é responsável, é exemplar, é um modelo a ser seguido. Para ser líder não bastam palavras bonitas e belos discursos, porém é alguém exemplar, modelo.

Facilmente confundimos líderes com pessoas famosas que tem pouco a ver com o nosso viver diário, e nos dizem muito pouco, não tem nada de comum com o nosso “feijão com arroz”, ser líder cristão é identificar-se com as pessoas no seu cotidiano e ali transmitir algo de Jesus, de modo que o líder seja o exemplo a partir de Cristo.

Se você tem influência sobre um grupo, seja ele grande ou pequeno, então você é um líder.

“O líder não deve estar sobre os outros. Como figura normativa ele deve ser o que todos deveriam ser”.

O líder não está aí para ser servido, o contrario é que deve acontecer. Se ele tem certas capacitações é para servir que ele as tem. Quando nos lembramos do exemplo máximo, Jesus, então temos que avaliar todo o nosso sistema de valores, especialmente quanto ao ser líder.

O Mestre nos dá um ótimo, perfeito, exemplo registrado nas páginas das Sagradas Escrituras; Ele sendo o Senhor do universo se humilha e lava os pés dos seus discípulos, mas nem por isso deixa de ser O Líder.

“O estilo de vida de um líder deve incluir uma disposição de se interessar pelas pessoas. O líder espiritual terá amor pelas pessoas e uma grande capacitação de amizade”.

Um líder não se forma em escolas especiais, com alguns cursos especializados. É no dia-a-dia que ele aprende a ser líder.

Se esperarmos para executar a função de líder depois de algum tempo, então teremos nos esquecido de como devemos agir, se é que os liderados já não debandaram diante da nossa indecisão. É no atuar que se forma um bom líder.

A linha de atuação deve ser a mesma, porém a maneira de se apresentar o conteúdo deve variar. O líder não pode ser tão insensível ao ponto de tratar uma criança da mesma forma que trata um adulto, tratar um grupo pequeno com a mesma técnica de um maior. Um líder bem ajustado e amadurecido tem uma vantagem porque não precisa estar preso a um método.

“Os melhores líderes não só devem ter fé em Deus e nas outras pessoas, mas devem acreditar em si próprios”.

Os índices de auto desvalorização são altos e um bom líder não pode ser acometido de tal problemática. Nos dias atuais existem competições para tudo e muitos não conseguem “superar” os obstáculos, nem todos “vencem”! Existe uma forte luta interna, buscando uma superação de si mesmo, uma vez que os outros sempre são os “melhores”. O bom líder não deve se deixar levar por tal espírito competitivo, que por consequência desvaloriza o outro, o próximo. A final de contas se somos a imagem de Deus, então podemos confiar em nós, pois estamos confiando naquele que nos criou.

**“A presença de Deus faz com que o líder perca o seu medo, supere sua fraqueza”.
Quando Deus se faz presente em nossas vidas, não há espaço para o medo!**

DECORE E ENTENDA (características de um líder)

- 1.1. Desejo de realização.
2. Aceitação de autoridade (ter superiores).
3. Criatividade.
4. Delegação
5. Determinação.
6. Persistência.
7. Vida equilibrada (pessoal, familiar, grupal,...).
8. Fé e oração.

O mundo está procurando, em autêntico desespero, alguém a quem possa seguir. Ou seguirão alguém que conhece o caminho traçado por Jesus Cristo, ou será alguém semelhante aos seus liderados, e que poderá conduzi-los a trevas ainda mais densas.

A) LIDERANÇA: QUE “BICHO” É ESTE?

“Liderança é um ato ou comportamento exigido por um grupo para poder satisfazer os seus alvos”.

Liderança é a ação de liderar, ou poderíamos dizer que é o líder realizando efetivamente sua função. Liderança é todo o conjunto de fatores e acontecimentos que envolvem o líder e os liderados. Desenvolver uma boa liderança é uma tarefa nobre.

A liderança precisa saber fazer as coisas acontecerem. Não pode se dar o luxo de apenas assistir, ela tem que intervir na história.

Quando Jesus trabalhou com sua equipe, ele “criou” muitas situações para poder proporcionar um bom conhecimento para os seus discípulos.

Como líderes cristãos não podemos esquecer o imperativo de nos tornarmos cada vez mais semelhantes ao nosso Líder. Não é para ser servida que existe a liderança, mas ele deve existir em função do grupo, do todo. A liderança cristã deve cumprir a vontade de Deus.

Quando a liderança se aproxima das Escrituras, então ela pode estar certa que Deus vai lhe dar orientação para que sua vontade se cumpra. É impossível que uma liderança faça a vontade de Deus, o Senhor, se não tiver uma intimidade com a Bíblia.

“A Bíblia é uma ilustração gráfica dos estilos mostrando o aparecimento de homens que estavam particularmente aptos para a tarefa de liderança”.

Não existe boa liderança sem um bom relacionamento, a sinceridade deve se fazer presente de forma visível e marcante no grupo. Estrategicamente Jesus foi se aproximando mais e mais dos discípulos, Jesus era amigo dos seus seguidores.

Tendo chamado os seus discípulos, Jesus estabeleceu a prática de estar com eles. Essa era a essência de seu programa de treinamento. Deixava que seus discípulos o seguissem.

Treinar um discípulo é acompanhá-lo no seu dia-a-dia, é estar com ele para ver como se sai na prática.

A liderança não pode pensar que está lidando com máquinas e esquecer o lado humano das pessoas. É fundamental que as pessoas se sintam valorizadas e saibam que são importantes para o grupo.

A) PARA FRUTIFICAR TEMOS QUE NOS ORGANIZAR

Planejamento nunca fez mal a liderança, pelo contrario, só ajuda. A falta de planejamento mínimo acarreta mais cedo ou mais tarde um descontentamento generalizado.

Ao nosso ver, isto denota uma falta de responsabilidade, há uma despreocupação generalizada. Uma boa liderança está sempre fazendo perguntas com relação a sua ação como liderança e na medida do possível tenta achar respostas.

A liderança tem que saber avaliar o momento e agir de acordo com a necessidade, neste ponto a organização e sistematização ajudam muito para um bom andamento do trabalho.

O reconhecimento do terreno é preciso, quando um líder vai trabalhar com um determinado grupo, ele precisa saber com quem está trabalhando. Não são poucas as vezes em que o líder tem que se colocar em situações embaraçosas pelo simples fato de não tomar esta precaução elementar. Depois de reconhecer o terreno, há a necessidade de sistematizar o trabalho, para evitar o esforço inútil. Jesus olhava uma situação, avaliava e agia. Havia organização e sistematização por parte de Jesus.

“E em qualquer cidade ou povoado em que entrardes, indagai quem neles é digno; e aí ficai até vos retirardes” (Mt 10.11) Em outras palavras, os discípulos foram instruídos a concentrarem seu tempo e seus esforços sobre indivíduos que fossem capazes de dar continuidade ao trabalho, depois de os discípulos terem ido para outro lugar. Isso exigia que descobrissem quem era o candidato mais provável para esta missão, antes de começar as visitas evangelísticas. Enquanto não fosse feito esse contato, de nada adiantava começar qualquer coisa naquela cidade ou vila. O líder não é aquele que faz tudo, mas é aquele que organiza as coisas de modo que cada um desempenhe o seu papel e tudo funcione da melhor maneira possível. Quando a liderança não se apercebe da necessidade de organizar o trabalho, pode-se tomar uma direção errada e o progresso do grupo é retardado, para que haja eficiência é necessário um método sistematizado que remova os obstáculos.

DECORE E ENTENDA:

1. Determine os objetivos.
2. Planeje atividades necessárias.
3. Organize o programa.
4. Prepare um horário.
5. Faça avaliações.
6. Defina responsabilidades e prestação de contas.
7. Mantenha a comunicação.
8. Resolva problema.
9. Reconheça as boas qualidades dos outros

O planejamento (organização e sistematização) é um processo, requer tempo, não é uma coisa se faz da noite para o dia, mas é urgente que comecemos.

Amados e amadas dependamos do Espírito do Senhor cada vez mais.



Pr. Roberto Etter dos Santos



